

INFÂNCIAS NA ESCOLA FUNDAMENTAL: CRIANÇAS VIVENDO E PENSANDO OS TEMPOS E OS ESPAÇOS DO RECREIO

Anna Cristina Costa da Silva (Autora); Gabriel de Andrade Junqueira Filho (Orientador)

Resumo: Esta dissertação, a partir da linha de pesquisa Estudos sobre Infâncias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), propõe investigar e problematizar o modo como vivem e o que pensam as crianças entre 9 e 10 anos de idade sobre o seu recreio, ocorrido no interior de uma escola fundamental pública localizada na cidade de Porto Alegre. Trata-se, portanto, de uma Pesquisa com Crianças, onde as falas, as ações, os questionamentos e as proposições dos alunos participantes da investigação envolvendo o seu recreio, constituem os dados produzidos e analisados por esta dissertação. A metodologia utilizada envolveu observação participante, conversas informais com os alunos no recreio, encontros sistemáticos em grupos fora do recreio e diário de campo. As contribuições de Corsaro (2009 e 2011), Kohan (2004 e 2008), Elias (1998), Frago e Escolano (2001 e 2005) e Bauman (1998, 2001, 2007 e 2010), constituíram-se no aporte teórico principal para a análise dos dados produzidos, pois possibilitaram questionar, discordar, mas também compreender os funcionamentos e a importância do recreio para estas crianças, tendo em vista que os tempos e os espaços do recreio são por elas pensados e vividos de modo singular, diferentemente do que é proposto pela escola fundamental. Deste modo, esta dissertação intenciona também, sensibilizar o adulto/educador ao problematizar os tempos e os espaços ao recreio destinados, visto que esta escolha realizada pela escola influencia na produção das múltiplas infâncias vividas por seus alunos.

Palavras-chave: Recreio Escolar. Tempo. Espaço. Ensino Fundamental. Pesquisa com Crianças.